

Ricardo Reis

### III — O mar jaz; gemem em segredo os ventos [1]

O mar jaz; gemem em segredo os ventos  
    Em Éolo cativos;  
Só com as pontas do tridente as vastas  
    Águas franze Neptuno;  
E a praia é alva e cheia de pequenos  
    Brilhos sob o sol claro.  
Inutilmente parecemos grandes.  
    Nada, no alheio mundo,  
Nossa vista grandeza reconhece  
    Ou com razão nos serve.  
Se aqui de um manso mar meu fundo indício  
    Três ondas o apagam,  
Que me fará o mar que na atra praia  
    Ecoa de Saturno?

6-10-1914

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 50.

1ª publ. in *Atena* , nº 1. Lisboa: Out. 1924.